

NUTRITION AWARDS 2010

Resumos dos vencedores e menções honrosas da Categoria:

NUTRIÇÃO CLÍNICA

Vencedor

Titulo: Obesidade, Alimentação Mediterrânica e Asma

Autores: Renata Barros, André Moreira, João Almeida Fonseca, José Ferraz de Oliveira, Luís Delgado, Maria Graça Castel-Branco, Tari Haahtela, Pedro Moreira e Carla Lopes

Instituição: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação (FCNAUP)

O projecto foi desenvolvido no âmbito da dissertação de Mestrado em Nutrição Clínica, na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, em colaboração com o Serviço de Imunoalergologia do Hospital de S. João, EPE e com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e teve como principais objectivos investigar pela primeira vez as associações entre: (1) a obesidade e a inflamação das vias aéreas na asma; (2) a adesão ao tradicional padrão alimentar Mediterrânico e o controlo da asma, em adultos asmáticos seguidos na consulta de Imunoalergologia, do Hospital de S. João, no Porto. Na análise, uma maior adesão à alimentação Mediterrânica estava associada a uma redução de 78% do risco de ter asma não controlada. Uma maior ingestão de fruta fresca também diminuiu significativamente a probabilidade de ter asma não controlada. Em conclusão, uma maior adesão a um padrão alimentar saudável, baseado na tradicional alimentação Mediterrânica, estava associada a um melhor controlo da asma, sugerindo pela primeira vez que a intervenção nutricional baseada nos princípios da alimentação Mediterrânica poderá beneficiar também os asmáticos em idade adulta

1ª Menção Honrosa

Título: Ângulo de Fase como Indicador de Prognóstico em Doentes Críticos com Sépsis

Autora: Andreia Alexandra M. Miranda

Instituição: Serviço de Medicina Intensiva - Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.

Estudo pretendeu estudar o AF (ângulo de fase) da sépsis, geralmente causada pela presença de um agente infeccioso na corrente sanguínea. A sépsis é considerada uma situação clínica complexa, causa comum de admissão nas Unidades de Cuidados Intensivos e a principal causa de morte dos doentes críticos. O Ângulo de Fase (AF) é um parâmetro que tem sido interpretado como indicador de prognóstico e preditor de sobrevivência em diversas situações clínicas. Estudos clínicos mostram que baixos AF estão associados a morte celular, indicando um agravamento da doença e pior prognóstico, com conseqüente aumento da mortalidade em doentes críticos. Relativamente à evolução desta amostra de indivíduos, constatou-se uma concordância entre as variações da gravidade da sépsis e os valores do AF sendo que, nos doentes que melhoraram se verificou uma evolução favorável do quadro séptico correspondente a uma variação positiva do AF, comparativamente aos doentes que faleceram.